



AUTO ANFI DOS TRIÕES

LUÍS
DE
VAZ
DE
CAMÕES

2025

CONVITE

A Direção de Curso de Teatro e Artes Performativas, em articulação com o Departamento de Letras, Artes e Comunicação, a Presidência da ECHS e as demais instituições parceiras, convidam V.^a Ex.^a a assistir à apresentação do livro **“Manual da Máscara”** de Filipe Crawford e ao Espetáculo Teatral **“Auto dos Anfitriões”**, de Luís Vaz de Camões, apresentado pela Companhia Profissional **FILANDORRA – Teatro do Nordeste**, com encenação de Filipe Crawford.

500 ANOS | LUÍS VAZ DE CAMÕES

14 HORAS | AULA MAGNA DA UTAD | ENTRADA LIVRE

22.OUT.2025

PARCEIRO INSTITUCIONAL



APOIO



PARCEIROS NESTA INICIATIVA

utad **mundis**
ASSOCIAÇÃO CIVIL DE PROMOÇÃO E CULTURA

DOS TRIÕES

VAZ
CAMÕES

Auto dos Anfitriões

Ou Auto dos Emphatriões é uma das três peças que Camões deixou. Uma comédia inspirada no mito grego do nascimento de Hércules, uma história onde deuses confundem os humanos e onde os desenganos amorosos são pretexto para o desenvolvimento da lírica própria do Poeta. De forma jocosa, este auto camoniano foca a crise identitária, a duplicidade e o conflito da perda de individualidade.

Celebramos com esta criação o V centenário deste ícone maior da poesia portuguesa divulgando a sua obra teatral, muito pouco conhecida e representada em Portugal. O projeto tem a parceria institucional do Ministério da Cultura, Juventude e Desporto - Fundo de Fomento Cultural que reconheceu o valor simbólico e o impacto cultural desta produção que vai permitir a redescoberta da obra dramática camoniana, muito desconhecida da programação nacional.



FILANDORRA
TEATRO DO NORDESTE

AUTO ANFI

LUÍS
DE



Filipe Crawford introduziu a metodologia da Técnica da Máscara em Portugal em 1987, realizando os primeiros cursos na Fundação Calouste Gulbenkian. Discípulo de Mário González, Ariane Mnouchkine e Ferruccio Soleri, entre outros mestres do teatro de máscaras, fundou a companhia teatral Meia Preta com alunos seus em 1989. Em 1995 funda a FC Produções Teatrais e em 1997 nasce o projeto Escola da Máscara. Desde 1987 que os seus Cursos têm sido realizados nas principais escolas de teatro do país e também no estrangeiro, nos países de língua Lusófona e em Itália e Espanha. Em 2001 cria o Festival Internacional de Máscaras e Comediantes que, a par da apresentação de espetáculos do género, tem acolhido a realização de Estágios de Máscaras dirigidos por mestres de renome internacional, como Carlo Boso, António Fava, Adriano Yourissevich, Mas Soegeng, entre outros já citados. Ao longo da sua carreira encenou vários espetáculos de Commedia dell'Arte e de Máscaras para várias estruturas teatrais, sobretudo para aquelas que formou, como "A História do Tigre" de Dario Fo, prémio Garrett em 1991 e "Cenas da Commedia dell'Arte", Meia Preta 1993, "O Teatro Cómico" de Goldoni, para a Filandorra, 1997, "As Desventuras de Isabella" de Flaminio Scala, 2004, "Arlequim, Servidor de Dois Amos" de Carlo Goldoni, 2005, "Otário Doing em Portugal", de Filipe Crawford e Filipe Abranches, 2005, "A Idade do Ouro" criação colectiva, 2009, "Os Três Capitães" criação colectiva, 2011, "A Ilha dos Deuses" - criação colectiva, 2012, todos estes últimos para a FC Produções Teatrais e, em 2017, "A última noite do Capitão" de Felipe Cabezas.

LANÇAMENTO DE LIVRO

